

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa **Prova 734 | Época Especial | Ensino Secundário | 2026**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

15 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação relativos aos itens de construção apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho dos itens de resposta restrita e do item de resposta extensa têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
Tipo A	• erro inequívoco de pontuação • erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) • erro de morfologia • incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
Tipo B	• erro de sintaxe • impropriedade lexical

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 1 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 1 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A					
		0	1	2	3	4	5
Número de erros do tipo B	0	4	4	4	3	2	1
	1	4	3	2	1		
	2	2	1	1			
	3	1					

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspetos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

No que diz respeito aos aspetos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B previstos no Quadro 1, apura-se a classificação no parâmetro da correção linguística (CL). A Tabela 2 apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

Tabela 2 – Pontuação a atribuir – número de erros do tipo A e do tipo B

		Número de erros do tipo A									
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	
Número de erros do tipo B	0	6	6	6	4	4	2	2	1	1	
	1	6	4	4	2	2	1	1			
	2	4	2	2	1	1					
	3	2	1	1							
	4	1									

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2026/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O comportamento de Semicúpio produz os efeitos cómicos seguintes:

- ao insistir em erguer-se e destapar-se, Semicúpio surpreende Sevadilha, que o julgava inconsciente («este defunto» – l. 1), levando-a a julgar que ele tem «frenesis» (l. 5) e a caracterizá-lo como «louco e furioso» (l. 10);
- as falas de Semicúpio acentuam o cómico de situação, evidenciando o contraste entre as intenções das duas personagens, pois aquele pretende seduzir Sevadilha, enquanto esta tenta cuidar dele;
- os jogos de palavras e o estilo hiperbólico utilizados por Semicúpio para descrever o sentimento amoroso geram equívocos e contribuem para reforçar o carácter cómico da personagem.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Refere dois efeitos cómicos resultantes do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Refere dois efeitos cómicos resultantes do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos cómicos resultantes do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Refere dois efeitos cómicos resultantes do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere um efeito cómico resultante do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos cómicos resultantes do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Refere um efeito cómico resultante do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere dois efeitos cómicos resultantes do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

1	Refere um efeito cômico resultante do comportamento de Semicúpio, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3
---	---	---

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O sentido de «sujeito» nas duas expressões, «sujeito do malmequer» e «sujeito aos teus impérios» (l. 12), pode ser esclarecido com base nos aspetos seguintes:

- na primeira ocorrência, «sujeito» é usado como sinónimo de «indivíduo», para esclarecer a identidade de Semicúpio («aquele sujeito do malmequer» – l. 12);
- na segunda ocorrência, «sujeito» é usado para descrever a submissão amorosa de Semicúpio a Sevadilha (com um valor semântico que é reforçado pela expressão «criado de vossa mercê» – ll. 12-13).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Esclarece o sentido de «sujeito» nas duas expressões, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Esclarece o sentido de «sujeito» nas duas expressões, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Esclarece o sentido de «sujeito» nas duas expressões, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Esclarece o sentido de «sujeito» nas duas expressões, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Esclarece o sentido de «sujeito» numa das expressões, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Esclarece o sentido de «sujeito» nas duas expressões, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Esclarece o sentido de «sujeito» numa das expressões, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Esclarece o sentido de «sujeito» nas duas expressões, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Esclarece o sentido de «sujeito» numa das expressões, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio do modo seguinte:

- recorre à ironia para caracterizar o comportamento do pretendente («Bom amante tenho!» – l. 25; «Bonito eras tu» – l. 25);
- reprova, em tom jocoso, a impulsividade e a impaciência de Semicúpio;
- sugere ao pretendente uma atitude paciente e humilde, em consonância com os exemplos enumerados ao longo da fala.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica de que modo Sevadilha critica as investidas amorosas de Semicúpio, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

(a) → (1); (b) → (2); (c) → (2); (d) → (3)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona quatro opções corretas.	24
2	Seleciona três opções corretas.	17
1	Seleciona duas opções corretas.	10

GRUPO II

1. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As duas ações e os espaços a elas associados são os seguintes:

- nos dois versos iniciais, a ação de apanhar flores («Colher [...] lírios e boninas» – v. 2) é associada aos «vales» (v. 2);
- no terceiro e no quarto versos, a ação de galgar («galgamos» – v. 3) é associada às «colinas» (v. 3).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Identifica as duas ações e os espaços a elas associados, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Identifica as duas ações e os espaços a elas associados, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica as duas ações e os espaços a elas associados, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Identifica as duas ações e os espaços a elas associados, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica uma das ações e o espaço a ela associado, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica as duas ações e os espaços a elas associados, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Identifica uma das ações e o espaço a ela associado, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica as duas ações e os espaços a elas associados, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Identifica uma das ações e o espaço a ela associado, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

2. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O verso 7, «Que parecem fantásticas ruínas»:

- introduz o segundo termo de uma comparação entre a paisagem observada e a paisagem imaginada, realçando a imponência do espetáculo visual proporcionado pelas nuvens;
- sugere uma reconfiguração poética da realidade, a partir da observação das nuvens (comportamento frequentemente associado à criatividade e à sensibilidade artística);
- remete para um imaginário de gosto romântico, evidenciando o fascínio por ruínas e por paisagens exóticas e oníricas.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Analisa o valor expressivo do verso 7, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspectos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

3. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relevância de o sujeito poético se dirigir a um «tu», no primeiro terceto, pode ser explicitada com base nos aspetos seguintes:

- a presença de um «tu» é destacada pela passagem do plural («nós vamos» – v. 1; «galgamos» – v. 3; «Contemplamos» – v. 6) para o singular («emudeces» – v. 9; «no teu olhar» – v. 10; «tremar-te» – v. 11; «empalideces» – v. 11);
- o olhar do sujeito poético desvia-se da paisagem natural e centra-se na observação do «tu» e das suas reações.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
5	Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explicita a relevância de o sujeito poético se dirigir, no primeiro terceto, a um «tu», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

4. 24 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre o último terceto e o título do poema pode ser explicada a partir dos aspetos seguintes:

- a contemplação da natureza (representada através da personificação do «vento» e do «mar», no verso 12) desperta a sensibilidade poética e a imaginação, remetendo para o campo semântico do termo «idílio»;
- o ambiente idílico sugerido pelo poema proporciona um estado amoroso que permite aceder à «poesia das cousas» (v. 13).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 20 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	20
4	Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	15
3	Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram a progressão e o encadeamento das ideias.	11
2	Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem a progressão e o encadeamento das ideias.	7
1	Explica a relação que se pode estabelecer entre o último terceto e o título do poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que podem comprometer a progressão e o encadeamento das ideias.	3

- Aspetos de correção linguística (CL)* 4 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 1 (p. 2).

GRUPO III 32 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) 18 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico.	8
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto, ainda que apresente falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	2

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 10 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	10
3	Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	7
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	2

• **Aspetos de estruturação do discurso (ED)** 8 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
4	Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica.	8
3	Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	6
2	Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro.	4
1	Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro.	2

• **Aspetos de correção linguística (CL)*** 6 pontos

* Vide Quadro 1 (p. 2) e Tabela 2 (p. 3).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 7 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	I	I	I	II	II	II	III	
	1.	2.	4.	1.	2.	3.		
Cotação (em pontos)	24	24	24	24	24	24	32	176
Destes 2 itens, apenas contribui para a classificação final da prova o item cuja resposta obtenha a melhor pontuação.	Grupo							Subtotal
	I	II						
	3.	4.						
Cotação (em pontos)	1 x 24 pontos							24
TOTAL								200